

OITO ANOS A DIVULGAR CIÊNCIA

QUARTETO SANTA CRUZ com JOANA NETO

5 de Dezembro 2014 | Entrada livre



O Quarteto Santa Cruz de Coimbra é constituído por músicos com larga experiência na interpretação de música antiga.

Este grupo pretende abordar com critérios históricos e filológicos este repertório, numa interpretação com o máximo de autenticidade, através do uso de instrumentos e técnicas de execução da época, aproximando-se com mais rigor da ideia original dos compositores.

A composição do grupo é gerida pelo repertório executado em cada concerto ou projeto musical.

O Quarteto estreou-se em Coimbra, na Igreja de Santa Cruz, em 2005, executando as “Sete Palavras de Cristo na Cruz” de J. Haydn.

Em trio, fez o trio Maçónico de Mozart, em Penela.

Fez 5 concertos no FESMUC 2009 - Festival de Música de Coimbra.

Fez o encerramento da Semana do Cérebro, em Coimbra, na Biblioteca Joanina.

Tocou em diversas salas de concerto em Espanha e Portugal, e de vários programas destacam-se os Quintetos para quarteto de cordas e Guitarra Romântica de Boccherini, nas comemorações dos 200 anos da sua morte.

PROGRAMA:

VIVALDI – CESSATE, OMAI CESSATI

HAENDEL – LASCIA CH’IO PIANGA

MUSEU DA CIÊNCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

JOANA NETO

Joana Neto é natural do Porto. Realizou o curso Básico e Complementar no Conservatório de Música do Porto, na classe de Piano do Professor Constantin Sandu. Aos 18 anos ingressou na Universidade de Aveiro (Licenciatura em Ensino de Música). Estudou e frequentou cursos de Piano com os Professores: Vitaly Dotsenko, Chagas Rosa, Sequeira Costa, Alvaro Teixeira Lopes, Edson Elias. Com a mesma idade, iniciou os estudos de canto, com o Professor António Salgado (seu professor actual). Posteriormente, trabalhou com Maria Repas Gonçalves, Joaquina Ly, Oliveira Lopes, Claire Vangeliste, Isabel Alcobia e João Lourenço. Concluiu o Mestrado em 2005 na FLP, Universidade do Porto. Leccionou no Conservatório de Música de Coimbra a disciplina de Piano e atualmente, no Conservatório de Música do Porto.

A sua primeira apresentação como solista, foi no Teatro Carlos Alberto na Cidade do Porto, onde estreou peças para Piano e Contralto da Compositora Maria João Magno, no centenário de António Nobre. Participou ainda na estreia da obra Catharsis, do Compositor Pedro Janela, foi solista com orquestra Adarte no Festival de Música de Coimbra 2006, 2007 e 2008, Festival de Leiria 2007, Concerto Prestígio com Orquestra Classica do Centro, Quarteto Santa Cruz, Grupo Renascentista Cantus Anónimos, Festivais de Música de Zagreb e costa da Croácia com o grupo Trovasdamigo, em 2009.

ANTÓNIO RAMOS

Estudou música antiga com Marie Leonhard, Erico Gatti, Luis Otávio e Angel Sampedro. Foi membro e solista da Orquestra Barroca da Universidade de Salamanca e é violinista em diversos grupos e orquestras, em Portugal e no estrangeiro. É diretor musical e fundador da Orquestra Barroca de Lisboa, Camerata Joanina e professor no Conservatório de Música de Coimbra.

CLARA DIAS

Licenciada em violino pela Universidade de Aveiro. Estudou música antiga com Marie Leonhard; Angel Sampedro e Erico Gatti. É Professora de violino e Música de Câmara no Conservatório de Música de Coimbra. Foi membro da Orquestra Barroca da Academia de Música Antiga da Universidade de Salamanca e fundadora da Orquestra Barroca de Lisboa entre outros grupos, em Portugal e no estrangeiro.

RICARDO MATEUS

Natural de Castelo Branco. Iniciou os estudos musicais de Violino com António Ramos e de Violeta com António Oliveira e Silva. Licenciou-se em Violeta na classe de Alberto Nunes, na ESML. Em 1995, foi finalista do PJM tendo-lhe sido atribuído Diploma de Mérito. Desde 2005 que integra o GMCL onde participou na estreia de diversas obras de vários compositores e apresentou Le Marteau sans Maître de P. Boulez em 2ª audição em Portugal. Integrou a digressão Transparente, de Mariza, tendo realizado concertos nos mais prestigiados palcos de todo o mundo. Como músico convidado, já participou em diversas orquestras nacionais sob a direcção de vários maestros. Tem no seu currículo vários alunos com 1ºs prémios em diversos concursos, e com participações em diversas orquestras nacionais e internacionais. Desde 2010 lecciona Violeta e Orquestra na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa.

ROGÉRIO PEIXINHO

Iniciou os seus estudos de violoncelo na classe de Luísa de Vasconcelos, tendo sido esta a sua grande mentora musical e com a qual termina o curso superior.

Frequentou cursos de música antiga com Michel Fives, Hidemi Suzuki e Reiner Zepperlin.

Actualmente é membro da "Orquestra Barroca de Lisboa", entre outros grupos e dirige a classe de Orquestra do Conservatório Regional de Musica de Castelo Branco e da Escola Profissional de Artes da Beira Interior, onde lecciona violoncelo e assume a direcção pedagógica do Conservatório Regional de Musica da Covilhã.